



CUSTO DO CESTO BÁSICO DE RIO GRANDE

SOUZA, Grazielle Peixoto¹; DUARTE, Alécio¹; PINTO, Cíntia Amaral¹; FEIJÓ, Flávio Tosi¹; GAIESKI Laura¹; PONTES, Raquel¹.

¹ Centro Integrado de Pesquisa – CIP - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC/FURG- Campus Carreiros – CEP: 96201-900 –e-mail: grapsouza@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Cesto Básico na cidade de Rio Grande é composto por 54 produtos, divididos nos grupos de: alimentação; higiene; limpeza e gás de cozinha. Também fazem parte dos produtos o cigarro, a cerveja e o fósforo. As despesas do cesto básico correspondem em média a uma família de quatro pessoas com uma faixa de renda média de oito salários mínimos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para o cálculo do Cesto Básico foi criada pelo IEPE – Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul baseado em uma Pesquisa Orçamentária Familiar – POF em um grupo de famílias ao longo de um período de tempo. Desta POF resultaram os 54 produtos que formam o cesto básico, dividido nos grupos de: alimentação; higiene; limpeza e gás de cozinha. Também fazem parte dos produtos o cigarro, a cerveja e o fósforo. As despesas do cesto básico correspondem em média a uma família de quatro pessoas com uma faixa de renda média de oito salários mínimos.

A pesquisa é feita a partir de dados coletados em supermercados da Cidade de Rio Grande na última semana útil de cada mês. Após o Cálculo, há uma avaliação do que afetou um aumento ou diminuição do valor do mesmo. Feita a pesquisa, o relatório mensal é divulgado para a imprensa local, para o conhecimento dos consumidores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 1 mostra o custo do cesto básico de Rio de Rio Grande no período de Janeiro de 2008 a julho de 2009. Pode-se observar a variação percentual entre os meses.

Tabela 1. Variação do custo do Cesto Básico da cidade de Rio Grande.

2 008			
Mês	Custo mensal	variação	Variação Percentual
Janeiro	R\$ 607,06		
Fevereiro	R\$ 611,17	R\$ 4,11	0,68%
Março	R\$ 624,66	R\$ 13,49	2,21%
Abril	R\$ 650,05	R\$ 25,38	4,06%
Mai	R\$ 653,67	R\$ 3,62	0,56%
Junho	R\$ 668,01	R\$ 14,33	2,19%
Julho	R\$ 672,15	R\$ 4,13	0,62%
Agosto	R\$ 655,34	-R\$ 16,80	-2,50%
Setembro	R\$ 673,86	R\$ 18,52	2,83%
Outubro	R\$ 669,96	-R\$ 3,89	0,58%
Novembro	R\$ 649,86	-R\$ 20,10	3%
Dezembro	R\$ 671,66	R\$ 21,71	3,34%
2 009			
Janeiro	R\$ 661,57	-R\$ 10,09	-1,50%
Fevereiro	R\$ 655,68	-R\$ 5,89	-0,89%
Março	R\$ 684,10	R\$ 28,42	4,33%
Abril	R\$ 677,42	-R\$ 6,68	-0,976%
Mai	R\$ 676,47	-R\$ 0,96	-0,141%
Junho	R\$ 706,30	R\$ 29,84	4,411%
Julho	R\$ 708,15	R\$ 1,85	0,26%

Após a análise da tabela, pode-se perceber que ao comparar os custos dos mesmos meses de 2009 com os de 2008, verifica-se um aumento em todos de 2009. O mês de julho de 2009 obteve o maior custo cesto básico de todo o período, ao ser comparado com o mesmo mês do ano anterior, houve um aumento de R\$ 36, 00, aproximadamente 5,36 %. Cabe salientar que a maior variação percentual negativa de todo período analisado é do mês de Agosto de 2008, o qual obteve uma variação de – 2,50%. Já o mês de junho de 2009, foi o período em que houve a maior variação percentual positiva de 4,411%. Ao comparar com o mesmo mês de 2008, há uma diferença de R\$ 38,29 no bolso do consumidor. O setor de produtos industrializados foi o que mais contribuiu para o aumento do cesto no mês citado, como por exemplo, o presunto magro e o queijo, com uma variação positiva de 157,54% e 82,55% respectivamente. O aumento do preço do queijo se deve a elevação do preço do leite longa vida. A alta é considerada normal nesta época do ano. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Leite Longa Vida (ABLV), a procura pelo produto

no inverno é maior.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que houve um aumento considerável no valor do cesto básico do município de Rio Grande no período de Janeiro de 2008 a julho de 2009, sendo que no mês de julho de 2009 o custo foi o maior de todo o período. Isto demonstra que a tendência que se segue é de elevação para os meses seguintes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIGUEL, Lovois de Andrade. Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas. Disponível em <http://www.ufrgs.br/iepebanco/>. Acesso em 20 de agos. de 2009.

ABLV, Associação Brasileira da Indústria de Leite Longa Vida. Disponível em <http://www.ablv.org.br/>. Acesso em 31 de junh. de 2009.